



**Unidade**

---

# UNIDADE 1:

---

## FUNDAMENTOS BÍBLICOS PARA SOLUCIONAR PROBLEMAS

### Lições

- 1 A Origem dos Problemas
- 2 Encontrando Soluções - Uma Abordagem Cristã
- 3 Princípios Cristãos Para Solucionar Problemas

## LIÇÃO

## 1

# A Origem dos Problemas

---

Pouco antes da Sua morte na cruz, Jesus falou aos Seus discípulos a respeito do que iria acontecer com eles quando Ele retornasse aos céus. Uma das coisas que Ele disse foi: "... no mundo tereis aflições, mas, tende bom ânimo, eu venci o mundo." (João 16:33). Após ter dito estas palavras, Jesus orou: "Pai santo, guarda, em teu nome, aqueles que me deste... Não peço que os tires do mundo, mas que os livres do mal." (João 17:11,15).

Enquanto permanecermos no mundo iremos enfrentar problemas. Mas, de onde é que eles vêm? Será que existe alguma coisa que possamos fazer para evitá-los? Porque Deus permite que o crente passe por lutas e provações?

Nesta lição consideraremos a origem dos nossos problemas e a razão pela qual devemos enfrentá-los. Compreender porque é que as coisas acontecem vai ajudar-nos a entender como encontrar as soluções ou, ainda, como transformar as nossas lutas em oportunidades para um crescimento mais forte na nossa experiência cristã. À medida que você for estudando esta lição, procure refletir sobre os seus próprios problemas, e qual a origem deles. Uma vez identificada a origem, você vai estar pronto para considerar as possíveis soluções para os mesmos. Conhecer a origem poderá ajudá-lo a evitar certos problemas. E essa é, sem dúvida, a melhor de todas as soluções.



### ***Esboço da Lição***

---

- Resultado do Pecado
- Resultado das Influências Externas
- Resultado das Nossas Escolhas
- Resultado do Cuidado de Deus Connosco

### ***Objetivos da Lição***

---

No fim desta lição você deverá ser capaz de:

- Identificar a raiz dos problemas.
- Dar um exemplo de um problema que é consequência de vivermos num mundo arruinado pelo pecado.
- Declarar as escolhas que os homens podem fazer se quiserem evitar problemas consequentes de pecados pessoais.

- Identificar exemplos de problemas que resultam de influências externas sobre as quais não temos controle.
- Explicar a relação entre problemas e erros nos julgamentos.
- Selecionar exemplos de boas escolhas que faria mesmo sabendo que lhe poderiam causar problemas.
- Descrever a diferença entre a intenção de Satanás ao nos tentar e o propósito de Deus ao nos provar.
- Determinar como a mensagem de Romanos 8:17, 28, 29 se relaciona aos problemas que enfrentamos.
- Explicar como as nossas dificuldades podem beneficiar o nosso relacionamento com as outras pessoas e com Deus.

### ***Atividades de Aprendizagem***

---

1. Leia a introdução do livro e examine cuidadosamente os objetivos do curso.
2. Leia a parte introdutória, o esboço, e os objetivos da lição. Observe as palavras-chave. Você encontrará as definições de cada uma delas no glossário, no fim do livro. Certifique-se de procurar o significado de todas as palavras que não lhe são familiares.
3. Para situar-se no contexto desta lição, leia Gênesis 1, 2 e 3.
4. Estude as subdivisões do desenvolvimento da lição uma a uma. Leia os versículos mencionados e responda a todas as perguntas de estudo. Certifique-se que é capaz de atingir o objetivo de cada etapa antes de passar para a seguinte.
5. Faça o autoteste no fim da lição e confirme as suas respostas com as soluções no fim do livro. Corrija qualquer resposta incorreta.

## Palavras-chave

---

Entender as palavras-chave que relacionamos no início de cada lição vai ajudá-lo durante o seu estudo. Elas estão em ordem alfabética, e definidas no glossário, no fim do livro. Se você tiver alguma dúvida sobre o significado de alguma palavra da lista, pode observá-la agora ou durante a leitura. Por favor, invista tempo a aprender as definições das palavras novas, já que elas são importantes para uma completa compreensão deste curso.

|                |              |             |
|----------------|--------------|-------------|
| Amadurecimento | Benefício    | Capacidade  |
| Compaixão      | Conformado   | Desastre    |
| Imoralidade    | Infortúnio   | Interagir   |
| Perseguição    | Perseverança | Prioridades |
| Purificado     | Refinado     |             |

## O RESULTADO DO PECADO

**Objetivo 1** *Identificar a raiz dos problemas.*

### O Pecado de Adão

Adão e Eva foram criados como seres humanos perfeitos num mundo perfeito (Gn 2). Desfrutavam de perfeita comunhão com Deus e não tinham problemas. Entretanto, Deus deu-lhes poder de escolherem obedecê-Lo e servi-Lo.

No entanto, havia no mundo uma influência maligna, Satanás, a quem Jesus chamou de “mal” (João 17:15). Ele estava no Éden sob a forma de uma serpente. A Bíblia não nos fala de como ele entrou no jardim, mas conta-nos, em Génesis 3, como a serpente (Satanás) usou a sua influência maligna para persuadir Adão e Eva a desobedecerem a Deus. Por causa da sua desobediência, Deus amaldiçoou a terra, e por causa do pecado, toda a terra e toda a humanidade foram prejudicadas. Daí surgiram a dor, o sofrimento, as lutas, os infortúnios e a necessidade do homem trabalhar arduamente.

- 1 Qual das afirmações abaixo resume melhor o que acabamos de discutir sobre a origem ou raiz dos nossos problemas?
  - a) Satanás é a causa de todos os nossos problemas;
  - b) O pecado de Adão e Eva é a fonte de todos os nossos problemas;
  - c) A influência satânica e a desobediência do homem, juntas, fizeram com que a terra fosse amaldiçoada, e por isso começaram os problemas.

## UM MUNDO ARRUINADO PELO PECADO

**Objetivo 2** *Dar um exemplo de um problema que é consequência de vivermos num mundo arruinado pelo pecado.*

Gênesis capítulo 3, versículos 16-19, registra a maldição que foi lançada sobre a terra como consequência do pecado. É por causa dessa maldição que envelhecemos e morremos. Infortúnios como a fome, as inundações e os terremotos surgiram por causa do pecado, o qual tornou a terra imperfeita. Por causa do pecado precisamos lutar contra o vento e a tempestade, os animais selvagens e insetos para obtermos alimento para nosso sustento. Mesmo não sendo todos agricultores, a nossa existência depende desta provisão. É também por causa do pecado que muitas crianças nascem com deficiências físicas, lesões cerebrais e outras doenças...

- 2 Pense na região onde você vive. Pode dar um exemplo de algum problema que tenha visto ou vivido que seja consequência da ação do pecado no mundo?

---

---

---

## A NOSSA PRÓPRIA NATUREZA PECAMINOSA

**Objetivo 3** *Declarar as escolhas que os homens podem fazer se quiserem evitar problemas consequentes de pecados pessoais.*

Provavelmente já ouviu a história do menino que foi apanhado pela mãe a portar-se mal. Quando a mãe lhe perguntou porque é que ele fez tal maldade, ele simplesmente respondeu: “Ah, foi o diabo que me fez fazer isto!” É muito fácil culpar o diabo (Satanás) de todos os nossos erros, mas a verdade é que, muitos dos nossos problemas são resultado da nossa própria natureza pecaminosa.

Foi-nos dado o poder de escolher obedecer ou desobedecer a Deus. Quando pecamos, é uma escolha pessoal e somos individualmente responsáveis pelo nosso pecado. Em Romanos 5:12 lemos as seguintes palavras: “Pelo que, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim, também, a morte passou a todos os homens, por isso que todos pecaram.”

- 3 Leia Isaías 53:6; 64:6; Provérbios 20:9; Romanos 3:23, e 1 João 1:8. Qual das afirmações abaixo resume melhor a mensagem transmitida em todos estes versículos?
- a) Algumas pessoas são mais pecadoras do que outras;
  - b) Adão é o responsável pela nossa própria natureza pecaminosa;
  - c) Todos os homens nascem com uma natureza pecaminosa e são culpados dos seus próprios pecados.

Estes versículos deixam claro que cada um de nós já nasce com a capacidade de pecar e que somos responsáveis pelas nossas próprias escolhas de fazermos o bem ou o mal. Muitos



dos nossos problemas são conseqüências de atos pecaminosos que cometemos, de palavras que falamos sem pensar ou de atitudes pecaminosas como a teimosia, o egoísmo, a cobiça, a inveja ou as prioridades erradas.

A Bíblia conta uma história sobre Jesus curar alguém que já estava doente há muito tempo. Mais tarde, quando Jesus o encontrou no templo, deu-lhe o seguinte conselho: “Eis que já estás são; não peques mais, para que te não suceda alguma coisa pior.” (João 5:14). Aparentemente, neste caso, era o pecado do próprio homem que lhe havia causado a doença.

As pessoas que abusam do seu corpo, quer pelo uso de drogas ou tabaco, quer por comerem ou beberem demais, por imoralidade ou qualquer outro ato pecaminoso, estão sujeitas a ter graves problemas físicos como conseqüência. Quando pecamos por desobediência a Deus e à Sua Palavra, atraímos problemas para nós mesmos, como por exemplo, lares desfeitos, relacionamentos destruídos, tristeza, sofrimento, enfermidades e até mesmo a morte. Romano 6:23 lembra-nos que “Porque o salário do pecado é a morte”. Não se trata apenas da morte física, mas também da morte espiritual, que é a separação eterna de Deus.

Às vezes, a maneira como reagimos às adversidades, pode trazer-nos mais problemas. Atitudes negativas ou queixas são maneiras pecaminosas de reagir às circunstâncias que enfrentamos. Quando reagimos assim, os nossos problemas podem derrotar-nos e causar a perda da nossa comunhão com Deus. Como veremos mais á frente, se a nossa atitude for correta, será mais fácil transformar os nossos problemas em vitórias, e o resultado será o nosso crescimento espiritual.

- 4 O que podemos fazer para evitar problemas consequentes dos nossos pecados pessoais?

---

---

Seria um erro concluir que todos os problemas relacionados com o pecado podem ser evitados se conseguirmos viver sem nunca pecar. A sua própria experiência mostrar-lhe-á que, por mais que tente, nunca será perfeito; mesmo que esteja obtendo vitórias sobre o pecado, a sua velha natureza pecaminosa poderá, por vezes, fazer com que você erre. Assim sendo, é possível que enfrente problemas que resultam das suas falhas. Entretanto, a maravilhosa verdade é que Deus continua a amar-nos, mesmo quando pecamos. Quando confessamos os nossos pecados e Lhe pedimos ajuda, Ele ajuda-nos a encontrar a solução para todos os nossos problemas.

Nas próximas lições focaremos alguns exemplos específicos de como o pecado pode causa-nos problemas, e como poderemos agir para superá-los ou até mesmo evitá-los.

## **O RESULTADO DAS INFLUÊNCIAS EXTERNAS**

**Objetivo 4** *Identificar exemplos de problemas que resultam de influências externas sobre as quais não temos controlo.*

Já vimos que os problemas humanos resultam do pecado. Por causa do pecado vivemos num mundo danificado. O pecado trouxe uma maldição sobre o todo o mundo e a influência satânica trouxe o caos, a confusão, a tristeza e o desespero. Toda a humanidade nasce com uma natureza pecaminosa (Romanos 3:23).

Será que isso quer dizer que todos os nossos problemas são sempre causados pelos nossos pecados pessoais? De modo algum! Muitos deles são causados por forças que se encontram completamente fora do nosso controlo. Quais são algumas dessas forças?

## **Catástrofes Naturais**

Quando o navio inglês Titanic ficou pronto, em 1912, era o maior navio do mundo. Os peritos afirmaram que nada seria capaz de afundá-lo. No entanto, na noite de 14 de Abril daquele ano, durante a sua primeira viagem, de Inglaterra para os Estados Unidos, o Titanic afundou após colidir com um iceberg (massa de gelo flutuante). Cerca de 1.500 dos 2.200 passageiros morreram antes do resgate chegar. Ninguém poderia ter imaginado que um iceberg rebentaria o casco do navio causando um rombo tal que o faria afundar em apenas duas horas e meia.

Pense em todos os problemas que esta tragédia causou! Com certeza, muitos crentes perderam os seus entes queridos naquele acidente. Problemas advindos deste evento - o luto, a dor, o sofrimento - e ainda os procedimentos com os efeitos posteriores a ele, não podem ser atribuídos ao pecado pessoal de ninguém. São simplesmente consequência de um desastre natural.

Pode ser que você tenha sido vítima de alguma tragédia, como uma enchente, um terremoto, um furacão ou uma escassez de alimentos. Talvez você tenha enfrentado problemas dentro da sua família, tais como uma doença, morte, problemas psiquiátricos, dificuldades financeiras, ou outras situações que fugiram do seu controle. Nesse caso, a raiz desses problemas é, com certeza, a maldição que caiu sobre a terra devido do pecado de desobediência que Adão e Eva cometeram no jardim do Éden. Estes problemas, no entanto, não são consequência de pecados pessoais. A Bíblia deixa claro que tanto os crentes piedosos como os pecadores incrédulos poderão enfrentar problemas, simplesmente pelo fato de vivermos num mundo amaldiçoado pelo pecado.

- 5 Leia Mateus 24:4-9. Neste texto Jesus descreve aquilo que o crente pode esperar com a proximidade da Sua segunda vinda. Quais são os acontecimentos funestos mencionados nesta passagem que estão fora do controle do crente?
- 
- 

### **Ações de Outras Pessoas**

Em época de recessão económica muitos negócios vão à falência, levando muitas pessoas a perderem o emprego. Isto pode acontecer consigo, mesmo que não tenha culpa nenhuma. O seu patrão pode decidir transferi-lo para um outro local de trabalho, criando-lhe problemas que afetarão toda a sua família. Um motorista que não viu o sinal “stop”, acaba por bater no seu carro, causando-lhe estrago e prejuízo. Pode ser ainda que um mal-entendido leve o seu vizinho a acusá-lo injustamente de lhe ter causado algum dano. Ou então poderá ser convocado para entrar numa guerra que um país inimigo declarou contra o seu. Você pode ser vítima de um crime. Estes são alguns exemplos de problemas, grandes ou pequenos, que surgem no nosso caminho como resultado de ações e decisões de terceiros. São situações que também fogem completamente do nosso controle.



A nossa felicidade e o nosso bem-estar algumas vezes dependem das decisões que as outras pessoas tomam. Isto ocorre porque o homem é naturalmente um ser que interage com os seus semelhantes. Neste livro, enfatizaremos duas coisas. Primeiro, as maneiras de solucionar problemas que envolvem o nosso relacionamento com as outras pessoas; e segundo, as nossas reações face aos problemas que resultam da ação de terceiros.

- 6 Analise as situações abaixo e circule aquelas que acontecem devido a fatores que estão fora do nosso controle:
- a) Um ente querido morre num acidente de avião.
  - b) Você planta as suas sementes um pouco depois da estação própria e elas não crescem.
  - c) Um ladrão entra na sua casa e rouba coisas valiosas.
  - d) Sem querer, você esquece-se da carteira em cima do balcão do talho e ela é roubada.
  - e) O seu patrão despede-o porque você tem o hábito de chegar sempre atrasado ao trabalho.
  - f) A sua casa é atingida por um terremoto, trazendo-lhe um grande prejuízo.
  - g) Você é despedido devido a ter uma doença grave.

## O RESULTADO DAS NOSSAS ESCOLHAS

### Erros nos Julgamentos

**Objetivo 5** *Explicar a relação entre problemas e erros nos julgamentos.*



“Se eu tivesse conduzido mais devagar o acidente não teria acontecido!”

“Se eu tivesse tido mais cuidado não teria escorregado e caído!”

“Se tivesse tido conhecimento de todos os fatos eu teria tomado uma decisão melhor.”

Já alguma vez deu consigo a dizer algo parecido após ter feito alguma coisa que lhe trouxe problemas depois? À medida que prosseguimos com os nossos afazeres e atividades precisamos tomar algumas decisões. Algumas delas trazem-nos bons resultados - o que nos deixa satisfeitos. Outras, porém, por não serem muito boas, trazem-nos problemas. Não são necessariamente escolhas pecaminosas; podem ser resultado de um descuido nosso, de um desconhecimento, ou de uma ordem de prioridades errada. Às vezes até pensamos em tudo corretamente e fazemos aquilo que julgamos ser o mais apropriado; no entanto, não obtivemos os resultados que

esperávamos. Por não termos sabedoria perfeita, acabamos, uma vez por outra, por cometer alguns erros. Mesmo não havendo propriamente um pecado nesta situação, teremos que lidar com problemas advindos destes erros.

Quando uma criança está a aprender a andar, ela tropeça e cai várias vezes. Através da experiência, no entanto, ela aprende como evitar as quedas, até conseguir controlar totalmente os seus movimentos e passar a andar sem cair. Semelhantemente, nós também aprendemos, através dos nossos erros, a ter mais atenção e cuidado ao tomarmos decisões. Isto faz parte do nosso processo de amadurecimento.

7 Como os nossos problemas podem estar por vezes relacionados aos erros de julgamento?

---

---

8 Quando provocamos um problema a nós mesmos por termos feito um julgamento errado, o que podemos aprender com esta situação?

---

---

## **DECISÕES CUIDADOSAMENTE PONDERADAS**

**Objetivo 6** *Selecionar exemplos de boas escolhas que faria mesmo sabendo que lhe poderiam causar problemas.*

Nem todas as escolhas que causam problemas são más. Às vezes escolhemos fazer o que julgamos ser correto e apropriado, mesmo sabendo que a nossa escolha poderá trazer-nos problemas.

Há na Bíblia vários exemplos desse tipo de escolhas. Em Daniel 3 lemos a história dos três jovens hebreus que escolheram não se curvar para adorar a imagem de ouro do rei, mesmo sabendo que seriam mortos se não o fizessem. Quando o rei soube da sua recusa ficou furioso e pediu que eles lhe dessem explicações. Vejamos o que eles responderam:

“Responderam Sadrach, Mesach e Abed-nego, e disseram ao rei Nabucodonosor: Não necessitamos de te responder sobre este negócio. 17 Eis que o nosso Deus, a quem nós servimos, é que nos pode livrar; ele nos livrará do forno de fogo ardente, e da tua mão, ó rei. 18 E, se não, fica sabendo, ó rei, que não serviremos a teus deuses, nem adoraremos a estátua de ouro que levantaste...” (Daniel 3:16-18)

De fato, Deus livrou-os da morte, como um testemunho do Seu poder. Mas o fato é que estes homens prefeririam morrer a desobedecer ao Senhor!

Durante todo o seu ministério o apóstolo Paulo escolheu pregar o evangelho, mesmo sofrendo perseguições. Certa vez, quando pregava em Listra, a multidão enfureceu-se de tal forma com ele que o apedrejou e arrastou para fora da cidade, pensando que ele estava morto (Atos 14:19).

- 9 Leia Atos 14:20,21. O que é que Paulo fez logo após ter sido apedrejado e dado como morto?

---

---

---

- 10 O que é que Paulo falou com os discípulos em Listra? (Atos 14:22).

---

---

---



Por causa da sua opção de pregar o evangelho - mesmo que isso implicasse ele ser perseguido - Paulo ficou preso por muito tempo e acabou por ser levado à morte pelos inimigos do evangelho. Entretanto, observemos como as suas palavras aos Filipenses são encorajadoras para nós, também:

“E quero, irmãos, que saibais que as coisas que me aconteceram contribuíram para maior proveito do evangelho; 13 De maneira que as minhas prisões em Cristo foram manifestadas por toda a guarda pretoriana, e por todos os demais lugares, 14 E muitos dos irmãos no Senhor, tomando ânimo com as minhas prisões, ousam falar a palavra mais confiadamente, sem temor.” (Filipenses 1:12-14)

A história da Igreja está repleta de exemplos de crentes que preferiram sofrer e morrer a abrir mão do seu testemunho cristão. E também há exemplos de missionários como Jim Elliot, que morreu nas mãos dos índios Auca, uma tribo primitiva da América do Sul, a quem foi levar o evangelho. As suas palavras pouco antes da sua morte testificam claramente a sua escolha:

*“Não é tolo aquele que dá o que não pode guardar, para ganhar o que não pode perder.”*

Jim Elliot estava disposto a escolher os valores eternos em vez dos benefícios imediatos que os valores terrenos lhe podiam trazer. Como resultado da morte de Jim, a sua esposa, Elizabeth, foi capaz de se aproximar da tribo Auca juntamente com Rachel Santo, cujo irmão, Nate, também foi havia sido martirizado com Jim Elliot. Muitos dos membros da tribo aceitaram a Cristo como seu Salvador pessoal mediante o testemunho destas duas mulheres dedicadas ao Senhor.

“Na verdade, na verdade vos digo que, se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas, se morrer, dá muito fruto. 25 Quem ama a sua vida perdê-la-á, e, quem, neste mundo, aborrece a sua vida, guarda-la-á para a vida eterna.” (João 12:24-25).

- 11 Qual das seguintes decisões você classificaria como boa, mesmo que lhe trouxesse problemas? Circule as letras que você escolher.
- a) Defender um amigo que cometeu um crime, dizendo que ele estava consigo na hora em que o crime aconteceu.
  - b) Terminar um relacionamento que o levará a casar-se com uma pessoa não-crente, mesmo que a ame muito.
  - c) Trabalhar todos os domingos em vez de pedir ao seu chefe que lhe dê folga para ir à igreja.
  - d) Baixar a cabeça e agradecer a Deus a refeição antes de começar a comer, mesmo na presença de pessoas não cristãs que o poderão ridicularizar.
  - e) Tomar uma decisão sem ter conhecimento dos fatos importantes que ela envolve.

## OS RESULTADOS DO CUIDADO DE DEUS CONNOSCO

**Objetivo 7** *Descrever a diferença entre a intenção de Satanás ao nos tentar e o propósito de Deus ao nos provar.*

Porque é que um Deus tão bom permite que o Seu povo sofra? Se Ele realmente nos ama, porque é que Ele não nos livra dos nossos problemas? Você alguma vez já fez estas perguntas a si próprio quando parecia que a provação era maior do que poderia aguentar?

É bem verdade que Deus pode, às vezes, livrar-nos das nossas lutas. Sabemos que Ele livrou os três jovens hebreus da fornalha de fogo. Pode ser que tenhamos recebido um milagre de cura, ou então que Deus tenha suprido as nossas necessidades de uma forma inesperada e inexplicável. Quando isto acontece, ficamos muito felizes. No entanto, sabemos que vez por outra, Deus permitirá que experimentemos o

sofrimento. Ele não permite isso por gostar de nos ver sofrer, mas sim porque se importa connosco; e o Seu cuidado vai muito além da nossa momentânea provação. Analisemos algumas das razões pelas quais Deus permite que enfrentemos problemas.

### Para nos Purificar e Provar a Nossa Fé

Conta-se a história de uma ponte que, com o tempo, ficara velha e perdera a sua resistência. Já que havia um grande risco dela cair - caso um comboio passasse por ela - uma empresa resolveu reconstruí-la, tornando-a segura e resistente. Quando as obras terminaram, toda a comunidade foi convidada para assistir à cerimónia de inauguração. O auge da cerimónia foi o momento em que dois comboios a atravessaram ao mesmo tempo. Será que os dirigentes da cerimónia estavam a tentar fazer a ponte cair? Claro que não. Eles tinham certeza de que isso não iria acontecer. A intenção deles era mostrar à comunidade que a ponte era segura e que não iria ceder à pressão.

Há um princípio muito importante nesta história. Será que Deus nos tenta? Não! Ele nos prova? Sim! Há uma grande diferença entre *tentação* e *provação*. No primeiro caso, o objetivo é nos levar a pecar. No outro, é evidenciar a qualidade da nossa fé.

12 Leia Tiago 1:2-4; 12-17 e responda as perguntas abaixo:

a) Como é que o crente deve enfrentar as provações?

---

---

b) Porque é que ele deve ter essa atitude?

---

---

c) Deus nos tenta a cometer o mal?

---

d) Quem é o responsável pelo mal que cometemos? (Ver também João 17:15.)

---

---

Existe um motivo pelo qual devemos alegrar-nos, mesmo durante a provação. Neemias 8:10 diz-nos: “portanto não vos entristeçais, porque a alegria do Senhor é a vossa força.” É a alegria que temos no Senhor que nos fortalece, de forma que podemos perseverar e ser vitoriosos sobre os nossos problemas.

13 Agora leia 1 Pedro 1:6-7. Estes versículos também ensinam que devemos regozijar-nos mesmo quando estamos entristecidos por todo o tipo de provação. Qual é o propósito dessas provações?

---

---

Nesta passagem, Pedro explica que para o ouro ser apurado e purificado (ou refinado), deve ser colocado no fogo. Entretanto, ele também pode ser destruído nesse processo. A nossa fé é muito mais preciosa do que o ouro pois o seu valor é eterno. É através das lutas que enfrentamos que nossa fé é purificada e refinada.

Mesmo quando Deus permite que sejamos provados, devemos lembrar-nos que Ele prometeu estar conosco. Em 1 Coríntios 10:13, descobrimos estas coisas:

1. Deus não permitirá que sejamos provados além da nossa capacidade de permanecermos firmes (perseverarmos, sermos fiéis);
2. Ele dar-nos-á forças para suportar as provações;
3. Ele providenciará uma solução para as provações.

14 Com base nestes versículos, responda as perguntas abaixo:

a) Qual é a intenção de Satanás ao nos tentar?

---

---

b) Qual é o propósito de Deus ao nos provar?

---

---

## PARA FORMAR A IMAGEM DE CRISTO EM NÓS

**Objetivo 8** *Determinar como a mensagem de Romanos 8:17, 28, 29 se relaciona aos problemas que enfrentamos.*

O desejo de Deus para nós é que nos tornemos como Jesus. A nossa vida na terra é uma preparação para a vida eterna que teremos no céu. Deus está muito interessado em nos ajudar a amadurecer na nossa experiência com Ele, para que sejamos cada vez mais semelhantes a Cristo. Se encararmos os nossos problemas com a atitude correta, Deus irá usá-las para o nosso bem, para desenvolver em nós as características de Cristo.

Lembro-me de duas mulheres que precisaram de tomar conta de uma parente que estava a morrer por um longo tempo. Uma delas tornou-se amarga, queixava-se o tempo todo, o que fez com que as pessoas não quisessem estar com ela. A outra, embora o seu problema não fosse nem um pouco mais suave do que o da primeira, teve uma atitude de paciência e amor, e pôde testemunhar da graça de Deus que fortalece e alegra, mesmo em tempo de dificuldade. O seu problema transformou-se numa vitória, quando ela permitiu que o caráter de Cristo fosse formado nela através daquela situação.

15 Leia Romanos 8:17, 28-29 e escolha as afirmações que expressam corretamente a mensagem implícita nestes versículos:

- a) Se amarmos a Deus, Ele permitirá que apenas coisas boas nos aconteçam.
- b) Aqueles que amam o Senhor e confiam Nele para dirigir as suas vidas obterão benefícios espirituais das dificuldades que enfrentam.
- c) Participar dos sofrimentos de Cristo é um dos aspetos do processo de sermos formados à Sua imagem.
- d) O propósito de Deus ao fazer com que todas as coisas que enfrentamos contribuam para o nosso bem é tornar-nos semelhantes ao Seu filho.

Paulo expressa lindamente esta verdade em 2 Coríntios 4:7-10:

“Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós. Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados; Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos; Trazendo sempre, por toda a parte, a mortificação do Senhor Jesus no nosso corpo, para que a vida de Jesus se manifeste, também, nos nossos corpos”

É o poder de Deus em nós que nos faz ser capazes de carregar os nossos fardos sem nos sentirmos oprimidos, desesperados ou destruídos. E o propósito é que Jesus possa ser revelado em nós! Que gloriosa vitória!

## PARA NOS CAPACITAR A AJUDAR OS OUTROS

**Objetivo 9** *Explicar como as nossas dificuldades podem beneficiar o nosso relacionamento com as outras pessoas e com Deus.*

Uma outra razão, pela qual Deus permite que passemos por certas provações, é para ajudar-nos a sermos mais sensíveis às necessidades dos outros. A pessoa que já experimentou a solidão pode ajudar aquelas que se estão a sentir solitárias. Os pais de uma criança que passou por sofrimentos sentem muito mais compaixão por pais cujos filhos estão a sofrer. Nós identificamo-nos com aqueles que passaram pelas mesmas dificuldades que nós. O próprio testemunho que damos de como o Senhor nos fortaleceu e abençoou durante a provação ajudará as pessoas a olharem para Ele, esperarem Nele e a não se desesperarem.

O apóstolo Paulo expressou isso em 2 Coríntios 1:3-4:  
“Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das misericórdias e o Deus de toda a consolação, Que nos consola em toda a nossa tribulação, para que também possamos consolar os que estiverem em alguma tribulação, com a consolação com que nós mesmos somos consolados de Deus.”

16 Escolha a resposta correta. Os versículos acima mostram-nos que:

- a) Deus faz-nos passar por dificuldades propositadamente, para que possamos ajudar aqueles que estiverem na mesma situação.
- b) Deus preocupa-se connosco quando sofremos e quer que tenhamos a mesma preocupação com os outros.

**Para nos Ensinar a Descansar Nele**

Já ouvi muitos crentes dizerem que seria impossível para eles carregarem o seu fardo sozinhos. Contudo, eles sabiam que Deus estava a fortalecê-los e ajudá-los a passar pela provação. Em 1 Pedro 5:7 esta verdade é enfatizada: “Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós.”

O apóstolo Paulo reconheceu este benefício que o sofrimento traz. Assim são suas palavras em 2 Coríntios 1:8-10:

“Porque não queremos, irmãos, que ignoreis a tribulação que nos sobreveio na Ásia, pois que fomos sobremaneira agravados, mais do que podíamos suportar, de modo tal, que até da vida desesperámos. Mas já em nós mesmos tínhamos a sentença de morte, para que não confiássemos em nós, mas em Deus, que ressuscita os mortos; 10 O qual nos livrou de tão grande morte, e livrará; em quem esperamos que, também, nos livrará ainda.”

Paulo aprendeu que podia depender de Deus não apenas em tribulações já passadas, mas também naquelas que estavam por vir.

17 Compare 2 Coríntios 1:8-10 com 1 Coríntios 10:13. Que verdade é enfatizada nestas duas passagens bíblicas?

---



---



---

18 Como é que as provações podem trazer-nos benefícios para o nosso relacionamento com Deus e com os outros?

---



---



---



19 Como exercício final desta lição, faça uma lista dos problemas que você está a enfrentar agora. Depois, volte aos pontos principais da lição e veja se você consegue identificar a origem de cada um deles. Escreva a origem ao lado do respectivo problema. Nas próximas lições você começará a aprender como encontrar a solução para esses problemas.

Nesta lição estudamos a origem dos problemas. Vimos que a presença do mal no mundo é a raiz deles. Entretanto, aprendemos que é possível transformá-los em vitórias, se deixarmos que Deus os utilize para o nosso bem, para tomar perfeita em nós a imagem de Cristo, e para que sejamos servos mais úteis na Sua obra.

Na próxima lição analisaremos como solucionar os nossos problemas sob a perspectiva bíblica, e iremos estudar quais os recursos que Deus nos deu para lidarmos com eles de forma positiva, para que o Seu nome seja glorificado em tudo o que fizermos.

## **Autoavaliação**

---

Depois de ter revisto esta lição, faça o autoteste. Depois, confira as suas respostas com aquelas dadas no seu relatório do aluno. Corrija as perguntas respondidas incorretamente.

**ESCOLHA MÚLTIPLA.** Escolha a alternativa que melhor responde às questões abaixo:

- 1 Até desobedecerem ao Senhor, Adão e Eva não tinham
  - a) escolhas.
  - b) problemas.
  - c) comunhão com Deus.
  - d) bom senso.
  
- 2 Podemos evitar problemas causados por pecados pessoais
  - a) obedecendo a Deus e à Sua Palavra.
  - b) escolhendo fazer o que parece certo aos nossos olhos.
  - c) seguindo o exemplo de Adão.
  
- 3 A Bíblia afirma que receberemos força divina quando encararmos os nossos problemas com
  - a) medo.
  - b) tristeza.
  - c) determinação.
  - d) alegria.
  
- 4 Satanás deseja
  - a) ajudar-nos.
  - b) testar-nos.
  - c) tentar-nos.
  - d) refinar-nos.

- 5 Qual das afirmações abaixo é correta?
- a) Todos os homens são culpados pelos seus próprios pecados.
  - b) Somos pecadores apenas por causa do pecado de Adão.
  - c) Não somos responsáveis quando pecamos, porque é Satanás quem nos tenta.
  - d) Alguns homens já nascem pecadores, enquanto outros nascem cristãos porque os seus pais são cristãos.
- 6 Quando acontece alguma coisa que gera problemas, devemos primeiramente ter cuidado
- a) para não reagirmos da maneira errada.
  - b) com o que os outros vão pensar.
  - c) com o nosso próprio bem-estar.
- 7 O apóstolo Paulo e o missionário Jim Elliot são exemplos de que a nossa maior preocupação deve ser
- a) com a nossa própria felicidade .
  - b) com os valores eternos.
  - c) evitar os problemas.
  - d) suprir as nossas necessidades atuais.
- 8 Perseverar significa
- a) evitar problemas.
  - b) seguir em frente com os seus objetivos e não desistir.
  - c) solucionar os seus problemas com o seu esforço próprio.
  - d) ceder à tentação do Diabo.
- 9 Qual das afirmações abaixo NÃO representa o propósito de Deus ao nos provar?
- a) tornar-nos mais semelhantes a Cristo.
  - b) refinar-nos.

- c) tentar-nos a pecar.
- d) purificar-nos.

10 **CORRESPONDÊNCIA.** Como você identificaria a fonte de cada um dos problemas abaixo? Escreva o número correspondente no espaço anterior de cada problema.

- \_\_\_ a) “Quando me ofereceram aquele emprego e eu recusei, pensei estar a fazer a coisa certa. Agora vejo que deveria ter aceiteado a proposta, porque o meu chefe está a fechar a sua empresa.”
- \_\_\_ b) “Durante o período em que eu estive doente comecei a perceber que estava negligenciando no tempo que dedico ao estudo bíblico e oração.”
- \_\_\_ c) “Ele sofreu um acidente quando conduzia alcoolizado.”
- \_\_\_ d) “Estou a precisar comprar um casaco novo para o inverno, mas gastei o dinheiro que tinha poupado na compra de Bíblias para o projeto de missões.”
- \_\_\_ e) “Ele copiou durante a prova e por isso não pôde mais continuar na sala.”
- \_\_\_ f) “Um terremoto atingiu todo a vila onde eu moro e muitas pessoas morreram.”
- \_\_\_ g) “Todo a vila sofreu uma epidemia de cólera e muitos morreram.”

- 1) Mundo arruinado pelo pecado.
- 2) Pecado pessoal.
- 3) Influência externa.
- 4) Erro de julgamento.
- 5) Escolha bem ponderada.
- 6) Tratamento de Deus para conosco.

## **Respostas às Perguntas da Lição**

---

As respostas não se encontram dispostas na ordem numérica convencional, para evitar que acidentalmente você veja a resposta seguinte antes de escrever sua própria resposta. Procure o número que você precisa e, por favor, não olhe a resposta seguinte. Isso o ajudará a se lembrar do que estudou.

10 “por muitas tribulações nos é necessário entrar no reino de Deus.”

1 c) A influência satânica e a desobediência do homem, juntas, fizeram com que a terra fosse amaldiçoada, e por isso os problemas começaram.

11 A opção b é uma boa escolha, porque, embora possa causar-lhe sofrimento, é uma decisão tomada em obediência à palavra de Deus. (Discutiremos isso numa próxima lição). A opção d também é uma boa resposta, porque é uma decisão que glorifica a Deus e é um testemunho do seu amor por Ele. As letras a e c são respostas erradas, porque a resposta a envolve desonestidade e a resposta c envolve desobediência à Palavra de Deus. A opção e está errada porque se baseia num erro de julgamento.

2 A sua resposta. Um exemplo que eu observei na região onde moro é que algumas árvores estão a morrer por estarem infestadas de insetos.

12 a) Com alegria

b) Para que possa desenvolver a perseverança, que leva à maturidade espiritual. (Perseverar é “conservar-se firme, constante, nunca desistir.” Para o crente significa prosseguir na vida cristã, permanecendo fiel, custe o que custar.)

- c) De forma alguma!
  - d) Somos seduzidos (tentados) por Satanás e acabamos por ceder aos nossos desejos carnis.
- 3 c) Todos os homens nascem com uma natureza pecaminosa e são culpados pelos seus próprios pecados.
- 13 Provar a nossa fé, para que fique comprovado que é genuína.
- 4 Obedecer a Deus e à Sua Palavra.
- 14 a) Fazer com que pequemos, caiamos.  
b) Fazer com que perseveremos, mostrar que a nossa fé é genuína (verdadeira).
- 5 Guerras, fome, terremotos, perseguições, morte.
- 15 a) Falso.  
b) Verdadeiro.  
c) Verdadeiro.  
d) Verdadeiro.
- 6 Baseado nas evidências, eu circularia as letras a, c, f e g. As restantes letras, b, d e e parecem indicar um certo grau de responsabilidade pessoal.
- 16 b) Deus preocupa-se conosco quando sofrermos e quer que tenhamos a mesma preocupação com os outros. Esta é uma das maneiras que Deus salienta a parte boa de uma situação que aparentemente não é boa em si mesma.

- 7 Decisões tomadas sem sabedoria e o devido cuidado podem trazer-nos problemas.
- 17 Deus não fará com que passemos por mais provações do que podemos suportar.
- 8 A sua resposta. Podemos aprender a ter mais cuidado nas escolhas que fazemos.
- 18 Quando passamos por provações tornamo-nos mais sensíveis e compassivos com aqueles que estão a passar por situações semelhantes. Também passamos a buscar a ajuda de Deus e aprendemos a confiar mais Nele.
- 9 Ele levantou-se e foi para a cidade mais próxima (Derbe) onde continuou a pregar as boas-novas de Cristo.
- 19 A sua resposta.